

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO: TIPOS E PREVALÊNCIA.

Angélica Mércia Pascon Barbosa, Marco Aurélio Cardoso², Natália Ancioto da Costa², Natália de Souza Pontes³, Giovana Vesentini⁴, Andrea Barroca Dias Ferraz⁵, Iara Pimentel⁵, Luana Emanuela Moço Oliveira⁵

¹Professora Assistente Doutora UNESP – Marília; ²Fisioterapeuta, Aprimorando em Fisioterapia do Hospital de Base e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; ³Fisioterapeuta, Aprimorando em Fisioterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu; ⁴Acadêmica de Fisioterapia pela UNESP – Marília; ⁵Fisioterapeuta.

Introdução: A incontinência urinária é definida como a perda involuntária de urina. Essa disfunção é subdividida em três tipos: incontinência por esforço, devido ao aumento da pressão intra-abdominal e à falta de força ou sinergismo da musculatura do assoalho pélvico, incontinência por urgência devida hiperatividade vesical, e incontinência mista quando ambos os sintomas estão associados. Torna-se responsável por múltiplos efeitos sobre o bem-estar social e mental das mulheres, afetando de modo significativo a qualidade de vida. Sua prevalência mundial varia de 25 a 45% sendo que a cada quatro pessoas que apresentam incontinência urinária três são mulheres. Com o decorrer da idade a os sintomas tendem a se agravar chegando uma prevalência superior a 50% nas mulheres com idade superior aos 65 anos. Poucos estudos vêm sido feitos para avaliar a presença de incontinência urinária em adolescentes e adultos jovens. Um estudo canadense feito com 332 mulheres estudantes nulíparas de 15 a 19 anos revela que a incontinência está presente em 43% da população analisada. No Brasil não há estudo específico sobre essa faixa etária, no entanto um estudo com mulheres atletas de 19 a 26 anos revela a presença de incontinência urinária em 20,7%(12) das população investigada. **Objetivos:** Verificar a presença de incontinência urinária e tipo em indivíduos do sexo feminino de 14 a 18 anos. **Materiais e Método:** As 425 adolescentes foram previamente conscientizadas do problema e em seguida foi aplicado um questionário que continha as situações onde ocorria a incontinência urinária discriminados em situações onde a característica era a realização de esforço e urgência. **Resultados:** A amostra tinha idade média de 16,3 anos com índice de massa corporal médio de 22,3. A incontinência urinária ocorreu em 11% (46) da amostra sendo a incontinência mista a de maior incidência em 67% dos casos (31), seguido da incontinência por esforço 22% dos casos (10) e 11% por urgência (5). Das incontinentes 23% (11) relatam gestação prévia. **Conclusão:** A incontinência urinária a prevalência cresce progressivamente com o passar dos anos, é um problema de Saúde Pública que compromete o bem-estar físico e mental das pessoas acometidas. Novas políticas devem ser implementadas focando a conscientização e diagnóstico precoce. Seu tratamento deve ser feito por uma equipe multidisciplinar.